



## ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/SEDS/CONDECA/2023-2024

<b>1. Identificação do Projeto</b>	
1.1 Instituição Proponente: CAPE – Casa de Apoio Projeto Esperança	
1.2 CNPJ: 13.157.758/0001-80	
1.3. Endereço: Rua Cesar Giacomini, 155 – Vl. Santa Cecilia – Lençóis Paulista/SP	
1.4. Telefones: 14 – 3436-2247 / 14 – 99741-2035	
1.5. Site: <a href="http://www.casacape.com.br">www.casacape.com.br</a>	1.6. Email da Organização: <a href="mailto:casadeapoiolp@hotmail.com.br">casadeapoiolp@hotmail.com.br</a>
1.7. Certificações: CRCE (0586/2014) CEBAS (71000.037275/2018-84) OSCIP ( ) Utilidade Pública: Federal ( ) Estadual (Lei nº. 16.782, 27/06/18) Municipal (Lei 4.522, 01/10/2013) CMAS (021) CMDCA (013)	
1.8. Nome do Responsável Legal: JOSÉ LUIZ ARANTES	
1.9. Email: <a href="mailto:joyluiz_arantes@hotmail.com">joyluiz_arantes@hotmail.com</a>	
1.10. RG nº 8.139.130-4	Órgão Expedidor: SSP/SP
1.11 <b>Outros Partícipes – Interveniente</b> (inserir mais linhas, se necessário):	
NOME:	CNPJ:
NOME:	CNPJ:

## 2. Apresentação da Organização

2.1: Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

A Casa de Apoio Projeto Esperança – CAPE REPÚBLICA, com sede na cidade de Lençóis Paulista/SP, constituída em 19/12/2010 sob a forma de associação, sem fins lucrativos, oferece serviço de proteção social, nos moldes de República, a pessoas em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, tendo como principais objetivos o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a integração e participação social, bem como o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. Outro importante pilar de atuação é a execução de projetos de prevenção ao uso de drogas, direcionado exclusivamente a crianças e adolescentes, desde o ano de 2018 quando iniciou seu primeiro projeto, busca conscientizar os jovens dos riscos da dependência química e seus reflexos negativos na vida adulta. Em 2022, com apoio do CMDCA e Prefeitura do Município, desenvolveu o projeto “É Preciso Saber” que beneficiou diretamente 210 alunos da rede pública municipal, e também mobilizou centenas de pessoas da comunidade escolar e em geral, com diversos tipos de atividades e materiais desenvolvidos com as crianças e adolescentes no projeto.

## 3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto: É PRECISO SABER!

3.2. Eixo Temático: **II Saúde**

3.2.1. Sub-Eixo: **2 Prevenção, atendimento, acompanhamento e ou tratamento, inclusive por teleatendimento ao uso e abuso de dependência de substâncias psicoativas .**

3.2.2. Período de Execução: **12 meses (Sendo 01 mes para planejamento operacional e técnico/administrativo geral + 10 meses durante o período letivo + 01 mes para compilação de questionários/ relatório final).**

3.3. Identificação do Objeto (descrever de forma resumida o Projeto):

O projeto consiste na realização de oficinas lúdicas com dinâmicas de grupo e outros elementos culturais (teatro, música, dança e outros), com o objetivo de transmitir conhecimentos sobre drogas lícitas e ilícitas, conscientizar sobre suas consequências e riscos a saúde e física e mental do indivíduo, bem como “apontar” os principais fatores de uso e estratégias capazes de prevenir esse uso, principalmente de forma precoce na infância e adolescência. Como parte complementar os participantes serão motivados a discutirem sobre a realidade da sua comunidade/cidade em relação as drogas e em grupo, com apoio técnico da equipe de trabalho, criarem uma sugestão de projeto(s) de lei que visem assegurar maior proteção as crianças e adolescentes daquela localidade com base na sua vivência e experiência local, que ao final do projeto será entregue a

**Câmara de Vereadores como forma de contribuição nas políticas públicas do município em relação a proteção e prevenção ao uso de drogas por parte de crianças e adolescentes. Em cada um dos 04 (quatro) municípios envolvidos no projeto, serão formados 04 (quatro) grupos de escola(s) públicas, conforme característica do município e demandas específicas, com 25 (vinte e cinco) participantes cada, no total de 100 (cem) por município, totalizando 16 (dezesesseis) grupos com 400 (quatrocentos) participantes diretos, que terão com 01 (uma) oficina mensal de 02 (duas) horas por grupo, totalizando 16 (dezesesseis) oficinas mensais e 32 (trinta e duas) horas mensais, sendo durante todo o projeto o total de 160 (cento e sessenta) oficinas e 320 (trezentas e vinte) horas.**

#### **3.4. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

**Caracterização socioeconômica: A região administrativa de Bauru, onde além de Bauru se encontram os municípios de Pederneiras e Macatuba, tem em Bauru a cidade polo da região, que é composta em sua maioria por baixa densidade populacional, com forte presença da agropecuária e agroindústria, com especial destaque para a cana-de-açúcar, papel e celulose. Possui indicador de escolaridade abaixo da média estadual.**

**Caracterização socioeconômica: A região administrativa de Sorocaba, onde se encontram os município de Botucatu, possui um polo econômico diversificado, com presença destacada da agropecuária e indústria de média/alta tecnologia, tendo o setor automotivo com alto crescimento nos últimos anos. Possui a maior taxa de crescimento populacional do Estado, ao mesmo tempo que 11 dos seus municípios registram taxa negativa de migração, o que gera distorções sociais e gargalos de infraestrutura.**

**OBS: Em ambas regiões praticamente o único “projeto” relacionado ao uso de drogas desenvolvido pela Polícia Militar é o PROERD, somente com os alunos do 4º ano do ensino fundamental I e com uma lógica ainda estabelecida no “combate” as drogas. As poucas opções de lazer, cultura e esporte, também são agravantes do consumo precoce por parte de crianças e adolescentes, além da influência das redes sociais associado ao uso “culturalmente normatizado” de bebidas alcoólicas e outras drogas, tais como o cigarro eletrônico.**

**Qualificação do serviço: Prevenção e conscientização sobre o uso de drogas.**

**3.5. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.**

**RA (Região Administrativa): Bauru e Sorocaba.**

**DRADS (Bauru): 03 (três) Bauru, Pederneiras e Macatuba.**

**DRADS (Botucatu): 01 (uma) Botucatu.**

**Secretarias de Governo Municipal/Estadual: Educação/Ensino.**

**Locais de Desenvolvimento: Escolas Municipais/Estadual de Ensino Fundamental I e II.**

**Projeto: Estadual.**

3.6. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

A última pesquisa. PeNSE (Pesquisa Nacional Escolar) realizada pelo IBGE em 2019, demonstra que 63,3% dos estudantes entre 13 e 17 anos, já haviam experimentado bebidas alcoólicas, e um terço deles haviam feito esse uso antes dos 14 anos. Sendo que as meninas estão mais expostas a iniciação precoce do consumo de álcool, 36,8% contra 32,2 dos meninos. A mesma pesquisa também identificou que 22,65% dos estudantes na mesma faixa etária já fizeram uso de cigarro (tabaco). O que também chama atenção é que 26,8% disseram ter obtido tais drogas em mercados, apesar de haver proibição legal, e 11,3% obtiveram em casa com alguém de sua própria família, sendo que em relação as bebidas alcoólicas, 58,9% dos estudantes entrevistados admitiram que o pai, a mãe ou ambos faziam uso de álcool. Um outro dado alarmante é que 16,8% dos estudantes na mesma faixa etária já fizeram uso dos chamados “cigarros eletrônicos”, apesar de sua proibição no país, e 26,9% já haviam feito uso de Narguilé, ressaltando que o uso destas drogas está repleto de falsas informações disseminadas entre os jovens de que tais substâncias não fazem mal a saúde e coisas que incentivam seu uso como algo inofensivo. Em relação as drogas ilícitas o consumo entre os estudantes de escolas públicas de 13 a 17 anos foi de 13,3%, observando que a Região Sudeste aparece com o segundo maior índice de consumo destas substâncias, com 16,2% atrás apenas da Região Sul do país com 16,7%. Vale também destacar que a mesma pesquisa apurou questões relacionadas a saúde mental dos estudantes, neste quesito as meninas demonstraram possuir uma autopercepção negativa de 27%, contra 8% dos meninos. Também em relação a saúde mental, 29,6% das meninas revelaram “sentir” que a vida não vale a pena, ante 13% dos meninos. Uma importante observação é que estes dados são pré-pandemia da Covid, ou seja, provavelmente devem ter se agravado após o período de isolamento e todas as consequências psíquicas e emocionais da pandemia. Obviamente, o uso de drogas, sejam lícitas e ou ilícitas, nascem no contexto cultura e social em que a criança e o adolescente estão inseridos, mas sobretudo se potencializa pela falta de informação, de formas de prevenção, diálogo e escuta sensível. O uso de drogas agrava substancialmente a saúde mental de crianças e adolescentes, pode levar ao desenvolvimento de depressão, ansiedade e consumo abusivo com reflexos para o resto da vida. A prevenção é sempre o melhor caminho, possibilitar que as crianças e adolescentes tenham um espaço de aprendizado, adequado a sua faixa etária de desenvolvimento e demandas pessoais, onde possam falar e ouvir, trocar experiências, buscar a convivência social saudável e serem protagonistas na sua comunidade como agente de transformação cultural da realidade local, é fundamental para que não venhamos a enfrentar uma nova pandemia: a do consumo de drogas entre crianças e adolescentes de forma cada vez mais precoce e abusiva.

3.7. Valor Total da Proposta: R\$ 300.699,84 (Trezentos mil, seiscentos e noventa e nove reais e oitenta e quatro centavos)

<b>4. Objetivos do Projeto</b>
<p>4.1 Objetivo Geral</p> <p><b>Promover a cultura da prevenção e estimular os cuidados com a saúde física e mental dos participantes, do ambiente escolar e comunidade que convivem, além da promoção da participação na construção de políticas públicas do seu município.</b></p>
<p>4.2 Objetivo(s) Específico(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Transmitir conhecimento sobre os tipos de drogas, suas classificações, como agem no corpo humano, seus malefícios a saúde física e mental;</b></li> <li>- <b>Saber identificar e reconhecer os principais fatores de risco associados a experimentação e uso contínuo de drogas;</b></li> <li>- <b>Conscientizar sobre a dependência química e como ela costuma se desenvolver, os principais sinais a que devem estar atentos, em relação a si mesmos e outras pessoas de seu convívio;</b></li> <li>- <b>Desenvolver a consciência da necessidade de proteção e prevenção ao uso de drogas no período da infância e adolescência, principalmente, pelos reflexos negativos que podem causar durante toda a vida adulta;</b></li> <li>- <b>Conhecer de forma básica os tratamentos para dependência química, os agentes públicos e organizações de seu município que realizam este trabalho;</b></li> <li>- <b>Desenvolver o hábito de falar sobre o assunto, externalizar sentimentos e percepções sobre os seus ambientes de convívio familiar e social, associadas direta e ou indiretamente ao uso de drogas;</b></li> <li>- <b>Estimular o diálogo sobre os principais problemas existentes na comunidade em relação as drogas, e quais as soluções possíveis na visão dos participantes;</b></li> <li>- <b>Motivar e apoiar com base nos problemas/soluções, a criação de sugestão de projeto de lei que enfrente diretamente o(s) principal(ais) problema(s) levantados pelos participantes em relação as drogas em sua comunidade;</b></li> <li>- <b>Despertar a consciência dos participantes para serem atores da transformação de suas comunidades, a terem empatia com aqueles que possam estar vivendo a problemática do uso de drogas.</b></li> </ul>
<b>5. Beneficiários público alvo a ser atendido</b>
<p>5.1 Beneficiários Diretos (especificar):</p> <p><b>04 cidades X 100 alunos = 400 alunos de 10 a 12 anos.</b></p>
<p>5.2 Beneficiários Indiretos (especificar):</p> <p><b>Familiares: 800 (projeção com base em experiência anterior)</b></p> <p><b>Comunidade Escolar: 1.200 (projeção com base em experiência anterior)</b></p> <p><b>Comunidade em geral: 6.000 (projeção com base em experiência anterior)</b></p>

## **6. Metodologia** – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

Partindo do princípio central que o protagonismo de todas as ações do projeto deve ser dos participantes do projeto, crianças e adolescentes, a equipe técnica do projeto será a facilitadora e apoiadora destas ações através de oficinas lúdicas com dinâmicas de grupos e outros elementos artísticos/culturais, em que serão transmitidos informações e conhecimentos de conteúdo técnico sobre drogas em geral; na criação de materiais (cartazes e outros) para divulgação na escola, como parte do aprendizado adquirido e sua divulgação e multiplicação na comunidade escolar; estimulando roda de conversas para identificação dos principais problemas, na visão dos participantes, em relação ao uso de drogas em duas comunidades e como poderiam ser enfrentados. No final do projeto, este extrato será transformado em sugestão de projeto de lei municipal pelos próprios participantes com auxílio da equipe técnica; compor em conjunto “missões de casa”, que consiste em tarefas de pesquisas ou similares que os participantes deverão realizar com os pais ou responsáveis, como forma de inserir a participação destes no projeto. Em cada um dos 04 (quatro) municípios envolvidos no projeto, serão formados 04 (quatro) grupos de escola(s) públicas, conforme característica do município e demandas específicas, com 25 (vinte e cinco) participantes cada, no total de 100 (cem) por município, totalizando 16 (dezesesseis) grupos com 400 (quatrocentas) participantes diretos, que terão com 01 (uma) oficina mensal de 02 (duas) horas por grupo, totalizando 16 (dezesesseis) oficinas mensais e 32 (trinta e duas) horas mensais, sendo durante todo o projeto o total de 160 (cento e sessenta) oficinas e 320 (trezentas e vinte) horas.

O projeto conta com viagens para outras cidades, sendo necessário uma reserva de recursos para as despesas administrativa: - Combustível, pedágio e manutenção veicular, durante a execução do projeto.

A equipe Técnica (04 pessoas) terá direito a alimentação nos dias que estarão na cidade com atividades.

**7. Resultados Esperados** – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

**Resultados Quantitativos:** desenvolver 16 oficinas mensais, 160 oficinas no total do projeto, envolvendo 400 participantes diretos. Criar no mínimo 01 proposta de projeto de lei por grupo, 16 no mínimo ao total, a ser apresentada ao final do projeto. Aplicar 03 questionários por grupo, 48 no total, sobre os conteúdos técnicos tratados no projeto e 03 pesquisas de avaliação e satisfação global de cunho qualitativo do trabalho da equipe, atividades e conteúdos apresentados. Realizar 01 atividade extra, 16 no total do projeto, que envolva a comunidade escolar de cada município participante do projeto no mês de junho, também conhecido como “junho branco”, com o objetivo de conscientizar sobre a importância da prevenção ao uso de drogas.

**Resultados qualitativos:** Promover o bem-estar físico e mental dos participantes, através da cultura da prevenção e do autocuidado. Estimular que sejam multiplicadores do conhecimento recebido no projeto em sua escola e comunidade, bem como participem das discussões e proposições de políticas públicas que envolvam de alguma forma o uso de drogas em seu município.

**8. Processo de Monitoramento e Avaliação** – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Oficinas e Conteúdo Técnico	Presença e participação nas oficinas.	Assimilação e aprendizado dos conteúdos e “nota” dos questionários.	Lista de presença, questionários e Pesquisa de avaliação e satisfação global (participantes).
Atividade Extra	Participação da comunidade escolar.	Número total de participantes	Lista de presença e registros de imagens. Pesquisa de avaliação e satisfação global (Professores/direção + Pais)).
Projeto de lei	Proposta apresentada (texto).	Número de propostas	Protocolo de entrega a Câmara de Vereadores, registros de imagens e Pesquisa de avaliação e satisfação global (Vereadores). .

**9. Recursos humanos-** Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Profissional (cargo/função)	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Coordenador (Coordenação geral planejamento/operacional)	80hs	CLT
Pedagogo (Supervisão Pedagógica)	80hs	CLT
Artista Cênico/Plástico (ministrar oficinas lúdicas)	60hs	CLT ■ =
Profissional RH e Contabilidade, para elaboração de folha de pagamento, relatórios e fechamentos	15hs	Prestador de Serviço
Especialista em conteúdo técnico para crianças e adolescentes (pesquisa, seleção, criação, desenvolvimento e aplicação de conteúdos técnicos para oficinas, questionários, atividades extras, projetos de lei, etc.) Além de disponibilizar todo material pedagógico	120hs	Prestador de Serviço

**10. Cronograma de execução do Projeto** - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas. (inserir quantas linhas forem necessárias)

Plano de Trabalho Anual												
Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento estratégico e operacional geral	X											
Oficinas lúdicas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Evento Extra				X								
Desenvolvimento Projeto de Lei		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Entrega Projeto de Lei												X

Reuniões Externas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Planejamento (equipe)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensaio oficinas (equipe)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desenvolvimento de conteúdos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Prestação de Contas			X			X			X			X
Compilação de questionários /relatório final												X

#### 10.1 Monitoramento de Execução (inserir quantas linhas forem necessárias)

Meta	Etapa/Fase	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Planejamento geral e definição de calendário operacional	Fase 1	Anual	01	Mês 1	Mês 1
Execução das oficinas lúdicas	Fase 2	Mensal	16	Mês 2	Mês 11
Questionários de avaliação	Fase 2	Trimestral	16		
Pesquisa de satisfação	Fase 2	Trimestral	16		
Evento Extra Presencial	Fase 2	Anual	16	Mês 4	Mês 4
Entrega da proposta de projeto de lei	Fase 3	Anual	16 (mínimo)	Mês 12	Mês 12
Compilação de questionários/relatório final	Fase 3	Anual	16	Mês 12	Mês 12

#### 11. Plano de Aplicação (Em reais) Inserir quantas linhas forem necessárias.

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
2.1.1	Salários	R\$ 165.762,24	R\$ 165.762,24	R\$ 0,00
2.1.3.8	Despesas Administrativa	R\$ 15.897,60	R\$ 15.897,60	R\$ 0,00
2.2.1.1	Serviços PJ	R\$ 81.600,00	R\$ 81.600,00	R\$ 0,00
2.2.1.2	Serviços PF	R\$ 19.008,00	R\$ 19.008,00	R\$ 0,00
2.2.2.4	Refeição	R\$ 18.432,00	R\$ 18.432,00	R\$ 0,00
<b>Total Geral:</b>		<b>R\$ 300.699,84</b>	<b>R\$ 300.699,84</b>	<b>R\$ 0,00</b>

<b>12. Cronograma de Desembolso (em Reais)*</b> (inserir quantas linhas forem necessárias)													
Item de despesa	Cat. Economica (aquisição / custeio / obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
2.1.1 Pessoal	Custeio	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52	R\$ 13.813,52
2.1.2 Refeição	Custeio	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00	R\$ 1.536,00
2.2.1 Serviços de Terceiros	Custeio	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00	R\$ 8.384,00
2.2.2 Despesas Administrativa	Custeio	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80	R\$ 1.324,80
<b>TOTAL/MÊS</b>		R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32	R\$ 25.058,32

\* Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

### 13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

Lençóis Paulista, 13 de fevereiro de 2026.

\_\_\_\_\_  
JOSÉ LUIZ ARANTES  
Presidente

### 14. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 20\_\_\_\_\_

Responsável - Concedente